

## **PROGRAMA DE ATER - DIVERSIFICAÇÃO DA CULTURA DO TABACO**

### **1. APRESENTAÇÃO/OBJETIVO/PÚBLICO-ALVO**

O Programa de Diversificação nas Áreas de Cultivo de Tabaco, está vinculado às diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), do Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PRONATER), da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO), aos princípios orientadores do Programa Nacional de Apoio à Diversificação nas Áreas Cultivadas com Tabaco, assim como à concepção que orienta a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT).

A Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, da Organização Mundial da Saúde (OMS), a qual o Brasil ratificou em 2005, possui uma série de artigos para o controle do tabagismo e em especial os Artigos 17 e 18, que tratam sobre “apoio às atividades alternativas economicamente viáveis” à cultura do tabaco e “saúde e meio ambiente”, respectivamente.

Esse programa visa apoiar as atividades alternativas e economicamente viáveis à promoção da Diversificação nas Áreas de Cultivo de Tabaco em Unidades Familiares de Produção Agrária (UFPAs), tendo como objetivo a promoção da segurança alimentar e nutricional, a articulação de políticas públicas e a geração de trabalho e renda para promover a autonomia econômica, social e organizativa.

O público atendido é formado por agricultores familiares, produtores de fumo, interessados na transição de culturas produtivas e que estejam localizados em um dos estados da Região Sul, que concentra 96% da fumicultura brasileira.

### **2. Nº DE CHAMADAS PÚBLICAS/IEPS E VALORES DISPONIBILIZADO PARA CONTRATAÇÃO**

#### **2.1 - Total de chamadas públicas realizadas: 2**

- Chamada Pública nº 004/2018 – Programa Nacional de Diversificação de Áreas Cultivadas com Tabaco (PNDACT), compreendendo 04 lotes (2 RS e 2 SC) e investimento total de mais de R\$ 14,2 milhões de reais, com previsão de atendimento de 3.840 famílias;
- Chamada Pública 007/2018 – Programa Nacional de Diversificação de Áreas Cultivadas com Tabaco (PNDACT), compreendendo 04 lotes (2 RS, SC e PR) e

investimento total de mais de R\$ 11,8 milhões de reais, com previsão de atendimento de 3.160 famílias.

## 2.2 - Valores totais destinados à contratação:

| <b>PROGRAMA</b>                                       | <b>Lote</b> | <b>UF</b> | <b>Entidade</b>  | <b>Valor do Lote</b>     |
|---|-------------|-----------|--|--------------------------|
| <b>DIVERSIFICAÇÃO DA CULTURA DO TABACO - 004/2018</b> | <b>1</b>    | <b>RS</b> | COOPERATIVA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EDUCAÇÃO RURAL LTDA-COOPSAT                               | R\$ 3.716.131,79         |
|   | <b>2</b>    | <b>RS</b> | INSTITUTO CULTURAL PADRE JOSIMO  | R\$ 3.706.037,05         |
|   | <b>3</b>    | <b>SC</b> | CENTRO DE MOTIVAÇÕES ECOLÓGICAS E ALTERNATIVAS RURAIS  | R\$ 3.422.168,84         |
|   | <b>4</b>    | <b>SC</b> | COOPERATIVA DE TRABALHODE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS E PROFISSIONAIS EM DESENVOLVIMENTO RURAL E AMBIENTAL DE SANTA CATARINA | R\$ 3.360.087,32         |
| <b>TOTAL Chamada 04/2018:</b>                         |             |           |  | <b>R\$ 14.237.928,91</b> |
| <b>DIVERSIFICAÇÃO DA CULTURA DO TABACO – 007/2018</b> | <b>1</b>    | <b>RS</b> | FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA  | R\$ 3.585.406,98         |
|   | <b>2</b>    | <b>RS</b> | COOPERATIVA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EDUCAÇÃO RURAL LTDA-COOPSAT                               | R\$ 2.097.016,78         |
|   | <b>3</b>    | <b>SC</b> | COOPERATIVA DE TRABALHO E EXTENSÃO RURAL TERRA VIVA  | R\$ 2.555.906,37         |
|   | <b>4</b>    | <b>PR</b> | CENTRO DE ESTUDOS E ASSESSORIA AO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTAVEL E SOLIDÁRIO CEASOL                                 | R\$ 3.595.979,37         |
| <b>TOTAL Chamada 07/2018:</b>                         |             |           |  | <b>R\$ 11.834.309,86</b> |
| <b>TOTAL ENTRE AS CHAMADA:</b>                        |             |           |  | <b>R\$ 26.072.238,77</b> |

Fonte: pesquisa Planos de trabalho e base do SGA, outubro de 2024.

## 2.3 - Instrumentos Específicos de Parceria

Foram celebrados 03 IEPs, todos com as empresas públicas dos três estados do Sul. A tabela abaixo apresenta os dados dos três IEPs:

| Empresa   | Nº Benef.    | Vigência                      | Valor Subsidiária       | Valor Subsidiada        | Valor Total              |
|---|--------------|-------------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------|
| Empresa de Pesquisa Agropecuária de Santa Catarina - EPAGRI                                 | 2250         | 22/10/2018<br>a<br>30/06/2022 | R\$ 3.394.094,00        | R\$ 1.486.228,20        | R\$ 4.880.322,20         |
| Associação Rio-Grandense de Empreendimentos de Assist. Técnica e Extensão Rural (EMATER/RS) | 2916         | 31/08/2023                    | R\$ 4.280.355,00        | R\$ 1.088.190,00        | R\$ 5.368.545,00         |
| Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR/PR)                                       | 1180         | 19/12/2018<br>a<br>30/11/2022 | R\$ 1.578.720,00        | R\$ 630.680,00          | R\$ 2.209.400,00         |
| <b>TOTAIS</b>   | <b>6.346</b> |                               | <b>R\$ 9.253.169,00</b> | <b>R\$ 3.205.098,20</b> | <b>R\$ 12.458.267,20</b> |

Ao todo, entre IEPs e Contratos, foram investidos R\$ 35.325.407,77 (trinta e cinco milhões e trezentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e sete reais e setenta e sete centavos), beneficiando 13.346 famílias nos três estados do Sul.

### 3. PRAZOS DE EXECUÇÃO E NECESSIDADE DE ADITIVOS

#### 3.1 - Chamada 004/2018:

| Lote | UF | Entidade   | Vigência                   | Aditivo (S/N)        |
|------|----|--|----------------------------|----------------------|
| 1    | RS | COOPERATIVA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EDUCAÇÃO RURAL LTDA-COOPSAT                               | 19/12/2018 a<br>30/11/2022 | Aditivado duas vezes |
| 2    | RS | INSTITUTO CULTURAL PADRE JOSIMO  | 05/09/2018 a<br>30/06/2021 | Aditivado duas vezes |
| 3    | SC | CENTRO DE MOTIVAÇÕES ECOLÓGICAS E ALTERNATIVAS RURAIS  | 05/09/2018 a<br>01/05/2023 | Aditivado duas vezes |
| 4    | SC | COOPERATIVA DE TRABALHODE ENGENHEIROS AGRÓNOMOS E PROFISSIONAIS EM DESENVOLVIMENTO RURAL E AMBIENTAL DE SANTA CATARINA | 18/09/2018 a<br>30/09/2022 | Aditivado duas vezes |

Fonte: pesquisa Planos de trabalho e base do SGA, outubro de 2024.

#### 3.2 - Chamada 007/2018:

| Lote | UF | Entidade   | Vigência                   | Aditivo (S/N)   |
|------|----|--|----------------------------|-----------------|
| 1    | RS | FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA                      | 19/12/2018 a<br>30/04/2023 | Sim, duas vezes |
| 2    | RS | COOPERATIVA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E ASSISTÊNCIA | 17/09/2018 a<br>30/04/2022 | Sim, uma vez    |

|   |    |  |                            |              |
|---|----|--|----------------------------|--------------|
|   |    | TÉCNICA E EDUCAÇÃO RURAL<br>LTDA-COOPSAT   |                            |              |
| 3 | SC | COOPERATIVA DE TRABALHO E<br>EXTENSÃO RURAL TERRA VIVA   | 19/12/2018 a<br>31/08/2022 | Sim, uma vez |
| 4 | PR | CENTRO DE ESTUDOS E<br>ASSESSORIA AO<br>DESENVOLVIMENTO RURAL<br>SUSTENTAVEL E SOLIDÁRIO<br>CEASOL | 19/12/2018 a<br>30/04/2022 | Sim, uma vez |

Fonte: pesquisa Planos de trabalho e base do SGA, outubro de 2024.

#### 4. CARACTERÍSTICAS DO PROGRAMA E DAS ATIVIDADES CONTRATADAS

Contratação de entidade para execução de serviços de ATER destinados a agricultores e agricultoras familiares de municípios produtores de tabaco no âmbito do Programa Nacional de Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco na região Sul do Brasil, visando a diversificação, a sustentabilidade dos meios de vida e da produção, de modo a promover o desenvolvimento sustentável das Unidades Familiares de Produção Agrária (UFPAs).

##### 4.1 – Tabela-Síntese das atividades contratadas:

| Atividade   | Execução                                      | Objetivo  |
|---|---|---|
| 1- Reunião de Sensibilização de Gestores e agentes Públicos | Atividade de caráter coletivo.                | Promover o diálogo com entidades parceiras, mobilizar e selecionar as famílias.   |
| 2- Realizar cadastro individual                             | Atividade de caráter individual.              | Obter informações da família e da UFPA  |
| 3- Aplicar diagnóstico da UFPA (T0)                         | Atividade de caráter coletivo e presencial.   | Conhecer a realidade da UFPA, entendendo a realidade cultural, social e econômica.  |
| 4- Construir Planejamento familiar com a família            | Atividade de caráter individual e presencial. | Elaborar Planejamento familiar, construído a partir do Diagnóstico T0. Planejar atividades específicas para jovens e mulheres.  |
| 5- Realizar Diagnóstico Comunitário (T0)                    | Atividade de caráter coletivo.                | Conhecer a realidade comunitária na situação socioeconômica, ambiental, produtiva e cultural das famílias, avanços e dificuldades sentidas com os processos produtivos e sociais.   |
| 6- Elaborar Planejamento Comunitário                        | Atividade de caráter coletivo.                | Elaborar Planejamento comunitário com base no Diagnóstico T0 e nos anseios da comunidade; definir proposta específica para mulheres. Constar atividades não agrícolas; beneficiamento e acesso a mercados; acesso a políticas públicas; |

|  |   |  |
|--|---|--|
|  |   | associativismo e organização rural, desigualdade de gênero e juventude rural.  |
| 7- Identificar Unidade de Referência.                        | Atividade de caráter individual.  | Serão identificadas Unidades de Referência com base nos sistemas de produção voltados para o fortalecimento das potencialidades da região e que possam ser utilizados para a construção do conhecimento e tecnologias com o envolvimento de técnicos, agricultores e pesquisadores através de uso de métodos participativos no compartilhamento e socialização de conhecimentos.   |
| 8- Realizar reunião de socialização com o CMDRS              | Atividade de caráter coletivo.  | Apresentar e socializar com representantes do CMDRS a proposta de trabalho a ser desenvolvida com as famílias e suas comunidades, articulando e interagindo para uma execução conjunta.  |
| 9- Realizar atendimento individual em ATER                   | Atividade de caráter individual.  | Atividades de atendimento individual visando a execução do Planejamento familiar. O atendimento será realizado conforme orientação da metodologia participativa de extensão rural (PNATER) para uma diversificação sustentável, abordando as orientações técnicas relacionadas ao projeto  |
| 10- Realizar atendimento comunitário em Ater                 | Atividade de caráter coletivo.  | Esta atividade será realizada através de eventos coletivos junto aos beneficiários do projeto, com o objetivo de oportunizar a informação, organização rural e associativismo, capacitação e intercâmbio de experiências em temáticas relacionadas com a diversificação em áreas do tabaco, em acordo com as ações pactuadas com a comunidade. Estes eventos serão realizados através do enfoque participativo, com a utilização de atendimentos coletivos como: dias/tarde de campo em unidades de referência, reuniões, oficinas, excursões, entre outras. |
| 11- Atualizar os Diagnósticos T1 das UFPAs e das Comunidades | Relatório técnico de atividade individual e Relatório técnico de atividade coletiva | Atualizar os diagnósticos dos indicadores, por meio de visitas às UFPAs/Comunidades. O objetivo é verificar os avanços ocorridos e possíveis evoluções e, se necessário, realizar correções de rumo nos Planejamentos Familiares e Comunitários, através das ações pactuadas.  |
| 12- Reunião de socialização com o                            | Atividade de caráter coletivo.  | Apresentar e socializar com representantes das comunidades e do CMDRS a evolução   |

|  |   |  |
|--|---|--|
| CMDRS  |   | dos trabalhos, analisar a situação socioeconômica, ambiental, produtiva, das famílias produtoras de tabaco, e o Planejamento Comunitário. Realizar correções de rumo nos Planejamentos, se necessário.   |
| 13- Atualizar os Diagnósticos T2 das UFPAs e das Comunidades             | Relatório técnico de atividade individual e Relatório técnico de atividade coletiva | Verificar a evolução final do projeto com base nos indicadores de resultado, por meio de visitas às UFPAs/Comunidades. O objetivo é verificar os avanços ocorridas no planejamento proposto pelas famílias/comunidades, considerando o T0 como ponto de partida. |
| 14 - Realizar reunião de socialização com o CMDRS                        | Relatório técnico de atividade coletivas  | Apresentar e avaliar com representantes das comunidades e do CMDRS os principais avanços e resultados ao longo do projeto e novas demandas das famílias/comunidades, para continuidade das ações de ATER.  |
| 15 - Realizar Seminário de encerramento do Projeto com o CMDRS e o CEDRS | Atividade de caráter coletivo.  | Seminário de avaliação e encerramento do projeto com a participação das Comunidades, CMDRS e CEDRS, analisando as evoluções e resultados obtidos com base nos indicadores e qual o panorama para continuidade dos serviços de ATER                               |

*T0, T1 e T2 são procedimentos de coletas de dados realizados em diferentes momentos do programa, em que a equipe extensionista e os beneficiários indicarão o nível de evolução e alcance dos objetivos a partir das atividades desenvolvidas.*

## 5. APRESENTAÇÃO DOS DADOS DE FORMAÇÃO

Foram realizados 21 eventos de formação, sendo 08 no ano de 2018, 06 em 2019 e 07 no ano de 2020. Ao todo 458 profissionais foram certificados com participação integral nesta formação.

## 6. PERCENTUAL DE EXECUÇÃO

Visão quantitativa do progresso do programa, com destaque no percentual de execução das atividades planejadas.

| Nº CTR   | UF | ENTIDADE   | STATUS    | Nº de beneficiários em contrato | %    |
|----------|----|--|-----------|---------------------------------|------|
| 037/2018 | RS | COOPERATIVA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EDUCAÇÃO RURAL LTDA-COOPSAT | ENCERRADO | 1120                            | 100% |

|          |    |   |           |     |        |
|----------|----|---|-----------|-----|--------|
| 038/2018 | RS | INSTITUTO CULTURAL PADRE JOSIMO   | ENCERRADO | 960 | 99,56% |
| 036/2018 | SC | CENTRO DE MOTIVAÇÕES ECOLÓGICAS E ALTERNATIVAS RURAIS   | ENCERRADO | 880 | 66,82% |
| 039/2018 | SC | COOPERATIVA DE TRABALHO DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS E PROFISSIONAIS EM DESENVOLVIMENTO RURAL E AMBIENTAL DE SANTA CATARINA | ENCERRADO | 880 | 93,51% |
| 093/2018 | RS | FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA   | ENCERRADO | 960 | 100%   |
| 092/2018 | RS | COOPERATIVA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EDUCAÇÃO RURAL LTDA-COOPSAT                                | ENCERRADO | 560 | 100%   |
| 088/2018 | SC | COOPERATIVA DE TRABALHO E EXTENSÃO RURAL TERRA VIVA   | ENCERRADO | 680 | 91,95% |
| 089/2018 | PR | CENTRO DE ESTUDOS E ASSESSORIA AO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTAVEL E SOLIDÁRIO CEASOL                                  | ENCERRADO | 960 | 100%   |

Fonte: pesquisa Planos de trabalho e base do SGA, outubro de 2024.

## 7. INFORMAÇÕES RELEVANTES APONTADAS NO MONITORAMENTO

- A ANATER realizou fiscalizações in loco em todos os contratos para validar as atividades e avaliar a satisfação das famílias beneficiárias com os serviços de ATER. Foram visitadas 1.237 famílias, e constatou-se que as empresas realizaram as atividades em conjunto com as famílias beneficiárias, promovendo a diversificação nas propriedades. A pesquisa de satisfação realizada durante as visitas revelou uma nota média de 9,1, em uma escala de 0 a 10, para aspectos como Atendimento/Cordialidade, Orientações de ATER e Frequência/Tempo de ATER.
- Os dados do SGA demonstram que, após as ações de ATER, 48,86% dos beneficiários passaram a ter o milho como atividade principal, 16,92% se dedicam à bovinocultura de leite, 16,84% à horticultura e 16,54% à produção de feijão. Esses dados indicam que a

maioria das famílias beneficiárias atingiu os objetivos do Programa, adotando culturas alternativas economicamente viáveis.

## 9. NECESSIDADES DE ADEQUAÇÃO OU MELHORIAS

- Reedição do programa, ajustando metodologia para o programa Bem Viver (especialmente nos aspectos de saúde da família e meio ambiente);

## 10. FOTOS





## **11. EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

Andreza Gomes N. S. Rodrigues

Luís Fernando Tividini de Oliveira

Niro Roni Nobre Barrios

Walmer Walker Souza Silva